

Percepção de professores do Ensino Fundamental acerca do uso de TICs no ensino remoto emergencial

Valquíria Elena Gonçalves Theodoro¹, Paula Palomino², Alex Sandro Gomes³

1. Pós-Graduação EAD em Computação Aplicada à Educação, (ICMC/USP) Universidade de São Paulo (USP), 2. Coorientadora, Doutoranda em Ciência da Computação, (ICMC/USP) Universidade de São Paulo (USP), 3. Orientador, Centro de Informática, Universidade Federal de Pernambuco (U

INTRODUÇÃO

Integrado na estrutura curricular de muitos países, o ensino remoto converteu-se em desafio mundial para dar continuidade ao ano letivo de 2020 como única alternativa de manter bilhões de alunos conectados com a escola. Todavia as tentativas de suplantar o modelo de ensino em sala de aula e centrado na coordenação do professor por modelos híbridos mediados por tecnologia revelaram elevado grau de resistência dos profissionais, em particular sobre o uso da tecnologia digital no ambiente educacional.

A transição da estrutura de ensino presencial para o ensino híbrido ou remoto demanda alteração no formato de comunicação entre professor e aluno e mudança no processo de interação. Antes vista apenas como ferramenta auxiliar ou opcional, a integração da tecnologia no cenário educacional evoluiu para tornar-se uma necessidade.

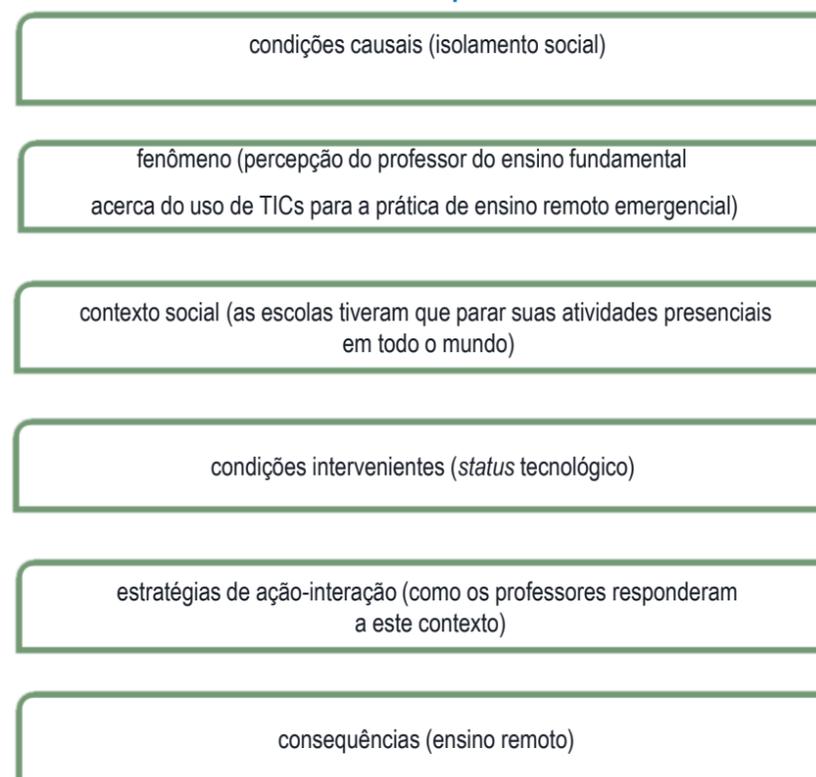
O professor tem papel crucial no processo de integração das Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs), pois depende da capacidade e vontade do professor de integrar a tecnologia no cotidiano da sala de aula e atividades de ensino. Isto tem relação com atitudes e crenças sobre a integração da tecnologia na sala de aula. Esta modalidade pressupõe a descentralização da pessoa do professor e exige dos estudantes uma maior propriedade e responsabilidade para aprender por conta própria. Além disso, essa integração depende de um ambiente propício na escola, aliada às habilidades técnicas e pedagógicas exigidas do professor.

O contexto pandêmico que se iniciou em março de 2020 forçou uma migração das aulas presenciais para o ambiente virtual apresentando um desafio único para a educação em um momento que não é possível limitar a discussão entre argumentos de prós ou contras, mas sim criar mecanismos de acesso imediato à tecnologia para mitigar as consequências. Na circunstância de isolamento social, além do pouco conhecimento técnico ainda é representativo o fato do teletrabalho ser uma novidade para profissionais da educação que precisam incorporar no ambiente doméstico, equipamento e espaço físico para dar continuidade às suas atividades.

OBJETIVOS

- Entender a percepção do professor a respeito da tecnologia em sala de aula;
- Apresentar o impacto da experiência de ensino remoto com tecnologia;
- Analisar a ocorrência de causa e efeito entre a percepção do professor sobre o uso da tecnologia e sua aplicação em sala de aula durante o ensino remoto.

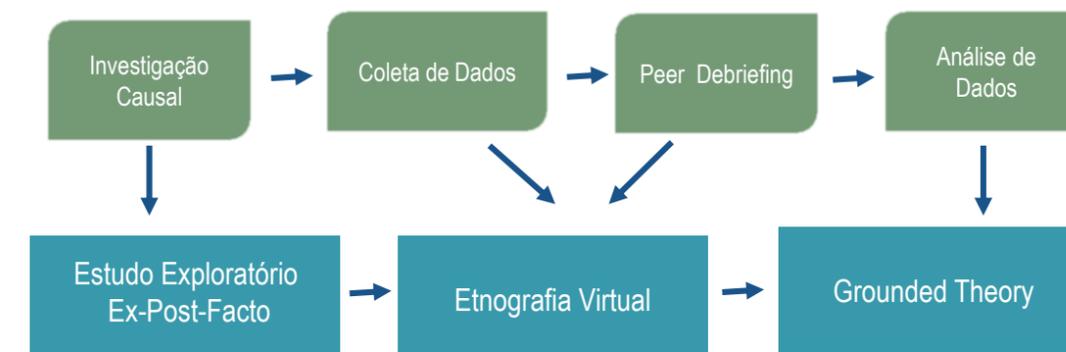
Dados Empíricos



MATERIAS E MÉTODOS

Por meio de um estudo exploratório *ex-post-facto* reuniu-se dados sobre experiências já realizadas em outros países e com apoio da etnografia virtual buscamos compreender a narrativa dos professores com relação às dificuldades enfrentadas no contexto da educação remota, concluindo com uma interpretação teórica sobre a cultura de adoção da tecnologia no ambiente escolar

Design Metodológico



RESULTADOS

Os resultados mostram que a apropriação de tecnologias digitais para o ensino remoto exige:

- Alto grau de resiliência;
- Estratégias de intervenção pedagógica;
- Formação continuada;
- Adoção de um modelo de governança de TI para a área educacional